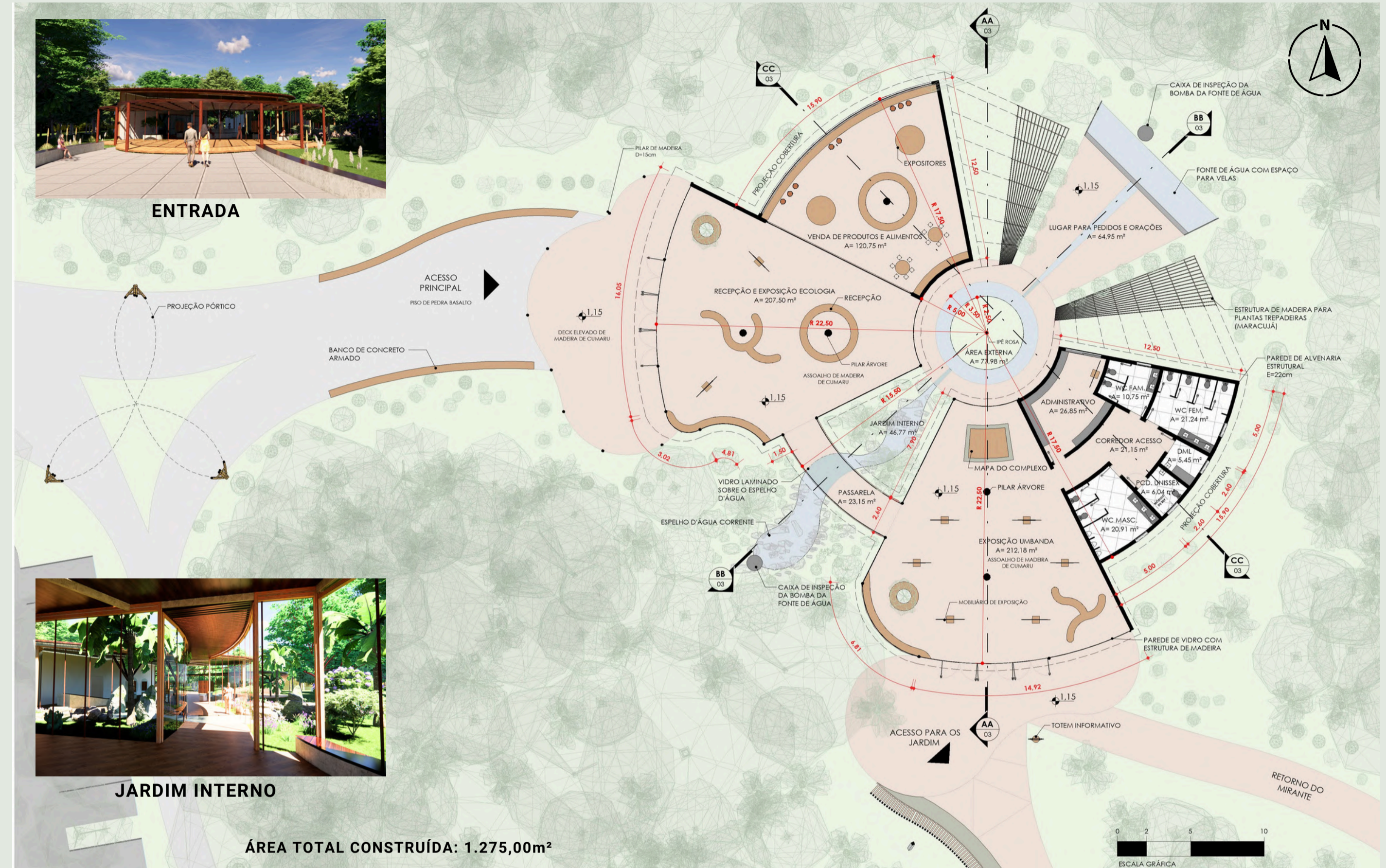


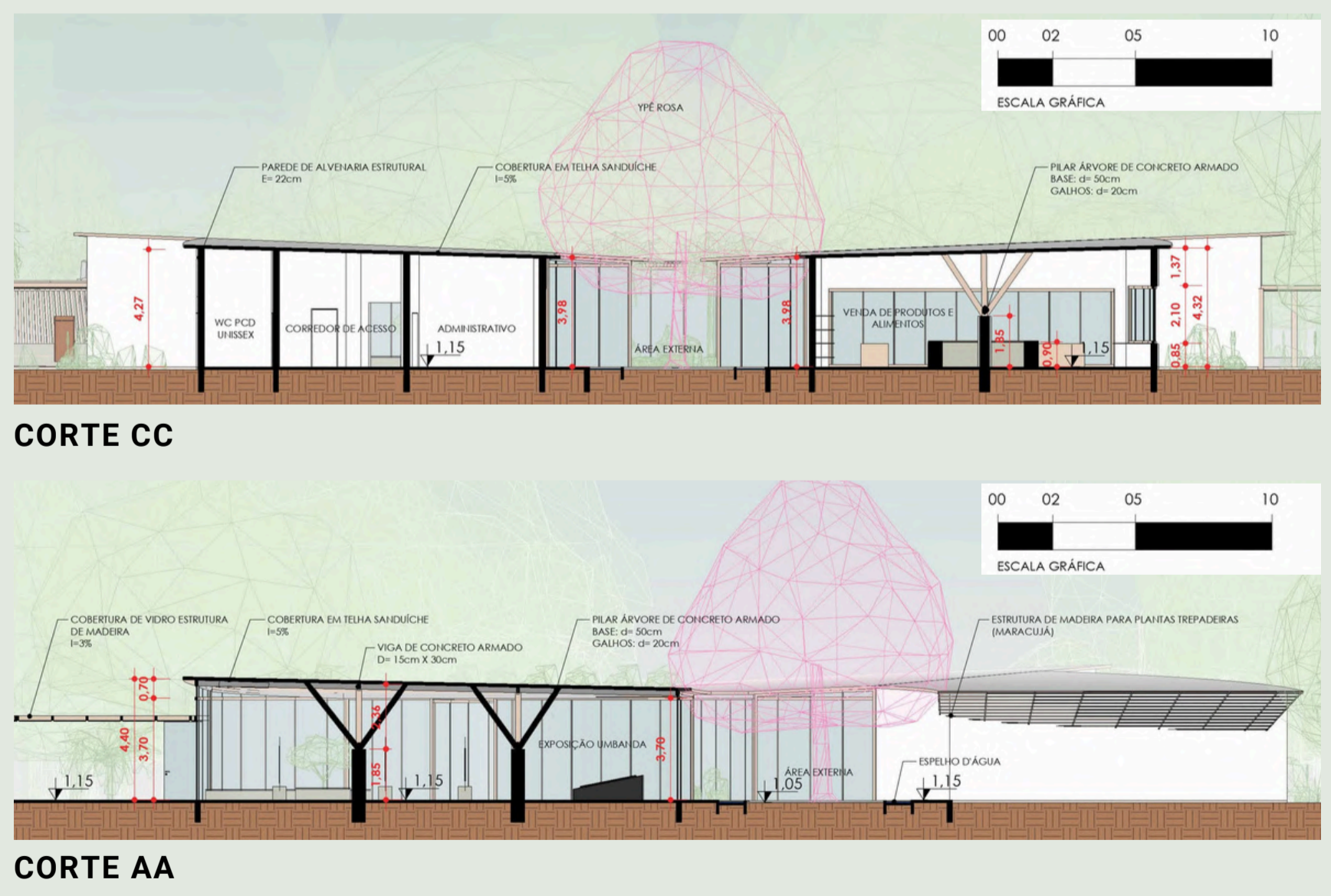
# RECEPÇÃO E EXPOSIÇÕES

O edifício da recepção foi pensado de modo a receber o fluxo das pessoas que chegam, orientar sobre o complexo, sua função religiosa e ecológica e distribuir para o início dos percursos, rituais e cerimônias. O ipê rosa é o centro da edificação e a partir dele se abrem os leques que direcionam os fluxos e ambientes. É nessa área do complexo que pode-se conhecer mais acerca da umbanda, sua história, a importância dos elementos naturais (matas, rios, mares) e sua relação com o sagrado e a ecologia. Também será explicado sobre o funcionamento do complexo, os locais onde deverão ser realizados os rituais e oferendas (as quais não poderão possuir elementos que não sejam biodegradáveis (como plásticos), também não poderá ser realizado nenhum tipo de sacrifício animal). A ideia é de que, assim como os ambientes externos, **o edifício também seja descoberto pelo usuário e tenha a natureza permeando-o**. A primeira área é onde fica a **recepção e o espaço de exposições sobre a importância da natureza** e dos recursos naturais, também se encontra um balcão de recepção e um local de venda de alimentos rápidos e artigos religiosos (velas, pombas, guias,...). Após isso, **existem dois caminhos, o principal que passa pelo jardim interno** e leva ao local de exposições acerca da umbanda e aos equipamentos de apoio (banheiros e administrativo) e o que passa pelo ipê rosa (ponto focal do edifício) e leva até o **ambiente de realização de pedidos e orações, de onde surge um espelho d'água que encaminha os pedidos em direção às matas, passando pelo jardim interno do prédio**.



**PLANTA BAIXA RECEPÇÃO E EXPOSIÇÕES**

- COBERTURA RIPADA EM MADEIRA
- LIGAÇÃO QUE PERMEIA A NATUREZA
- PASSARELA EM VIDRO SOBRE ESPELHO D'ÁGUA
- CONEXÃO DA ÁGUA DA FONTE COM A MATA
- PASSARELA DE CONEXÃO
- PILAR ÁRVORE EM CONCRETO ARMADO E MADEIRA
- EXPOSITORES
- MOBILIÁRIOS EM CONCRETO E MADEIRA
- ENTRADA RECEPÇÃO
- VISTA SUPERIOR RECEPÇÃO
- COBERTURA DE ENTRADA
- JARDIM INTERNO CONECTANDO COM A MATA
- COBERTURA EM TELHA SANDUÍCHE

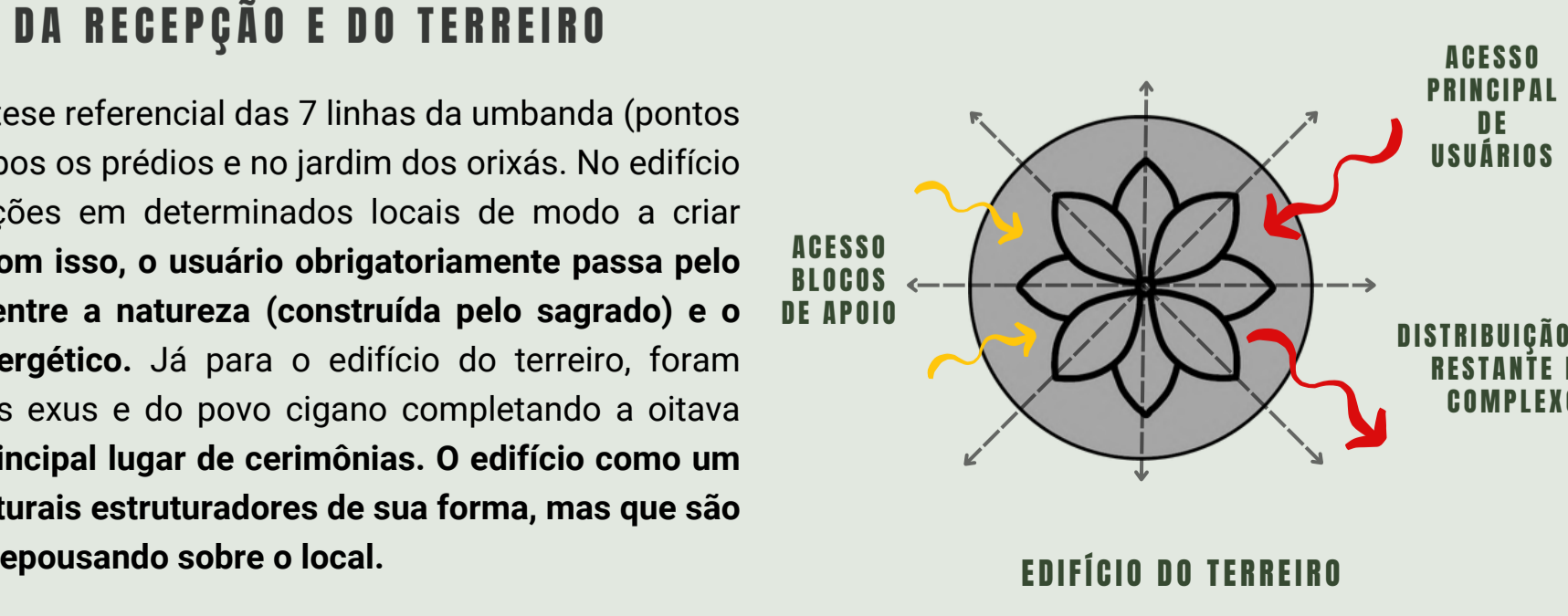
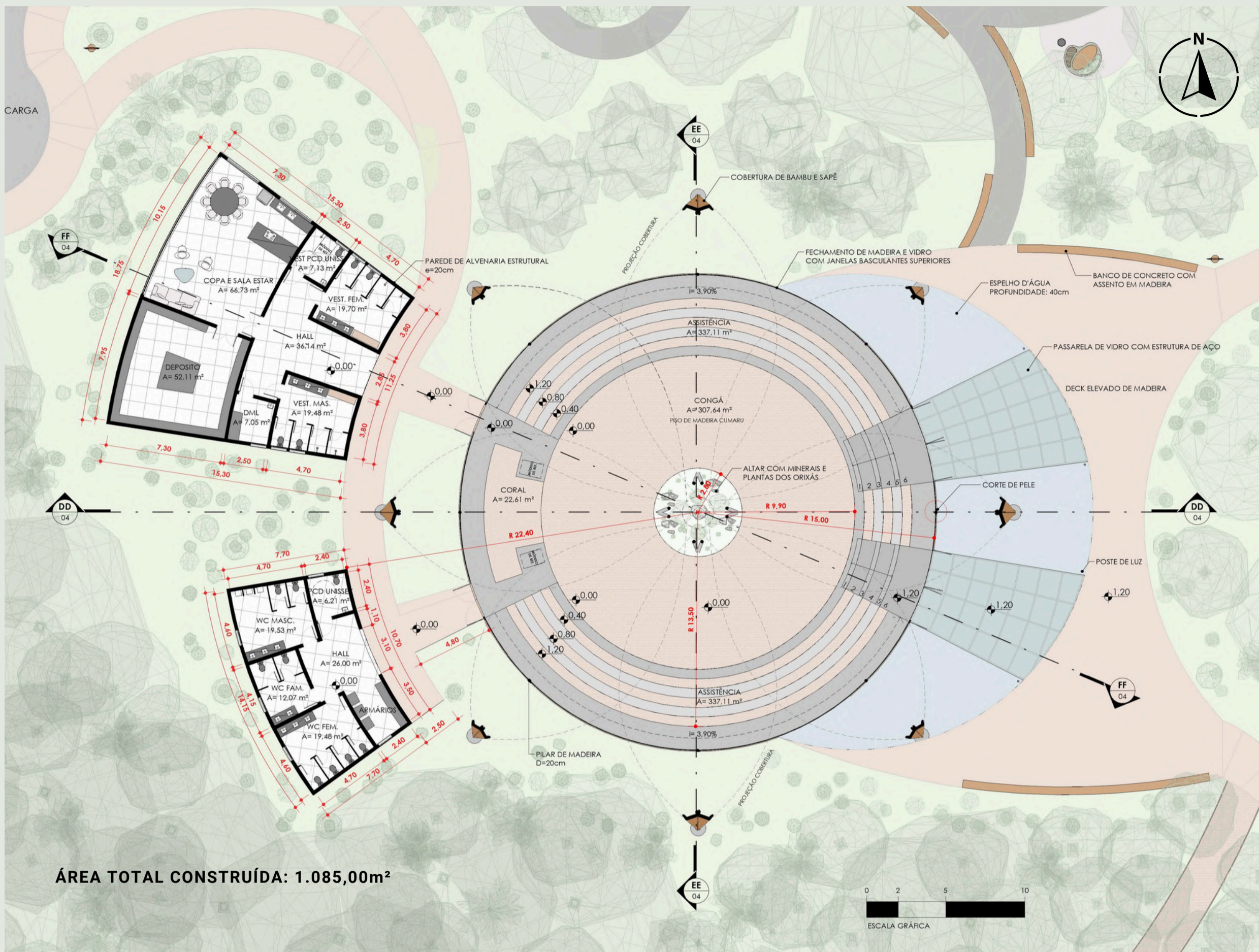


**PARTIDO FORMAL E FLUXO DOS EDIFÍCIOS DA RECEPÇÃO E DO TERREIRO**

Para a definição da forma dos dois edifícios utilizou-se a base da síntese referencial das 7 linhas da umbanda (pontos cardiais), dessa forma cria-se uma linguagem de orientação em ambos os prédios e no jardim dos orixás. No edifício da recepção realizou-se a criação de um círculo e fez-se subtrações em determinados locais de modo a criar reentrâncias de vegetações e enfatizar a conexão com as matas. Com isso, o usuário obrigatoriamente passa pelo edifício para começar e finalizar seus rituais, através da junção entre a natureza (construída pelo sagrado) e o prédio (construído pelo homem) formando, assim, um portal energético. Já para o edifício do terreiro, foram projetadas 8 pétalas que representam os 7 orixás mais a linha dos exus e do povo cigano completando a oitava pétala que juntas formam uma cobertura que abraça e protege o principal lugar de cerimônias. O edifício como um todo estabelece relação de imponência e respeito dos elementos naturais estruturadores de sua forma, mas que são demonstradas com grande leveza, com as grandes pétalas de sapê repousando sobre o local.

# TERREIRO: CERIMÔNIAS E RITUAIS

A edificação do terreiro foi alocada após o jardim dos orixás, de modo que o usuário percorra todos os ambientes, conecte-se com a energia do complexo, para então chegar ao edifício onde serão realizadas as maiores cerimônias. Ao aproximar-se da edificação o usuário perceberá grandes pétalas que repousam sobre o terreiro, proporcionando-lhe movimento. Ao adentrar o lugar o usuário percorre uma passarela de vidro sobre um espelho d'água que possibilita uma ideia de afastamento do edifício, seja por conta do reflexo que a cobertura causa na água ou pela mudança de materiais. Já dentro do terreiro a pessoa é convidada a descer as arquibancadas/rampas, de modo a se aproximar ainda mais do local onde as cerimônias acontecem. Essas arquibancadas circundam todo o espaço, possibilitando a visão em 360° das festividades. Além disso, existem dois blocos de apoio ligados por uma cobertura de vidro ao edifício principal, ambos encontram-se opostos à entrada, de modo que não afetem o visual da volumetria principal. Um deles, o maior, é destinado aos centros de umbanda que irão realizar suas obrigações dentro do complexo e conta com copa, depósitos, ambientes de estar e vestiários. Já o outro, o menor, será destinado àquelas pessoas que estão indo para assistir ou visitar o ambiente e conta com banheiros, armários e máquinas de comida rápida. Fez-se a escolha por duas coberturas, a primeira em bambu gigante e sapê, que proporciona movimento, sombreamento e textura ao objeto arquitetônico, e a segunda, uma cobertura de vidro, com estrutura de madeira, para o fechamento contra intempéries, para que os eventos possam acontecer independente da condição meteorológica. Desde o edifício da recepção até o terreiro existe uma cobertura em vidro para a proteção e acesso em dias de chuva, apesar disso vale ressaltar que a chuva, assim como todos os elementos naturais, possui a energia dos orixás.



**ENTRADA DO TERREIRO**

ESPELHO D'ÁGUA UTILIZADO PARA REFLETIR O EDIFÍCIO E SUA COBERTURA

MOVIMENTAÇÃO DA COBERTURA SE DÁ TANTO EM PLANTA QUANTO NA VOLUMETRIA ONDE AS 8 PÉTALAS REPOUSAM NO CENTRO DO EDIFÍCIO

LUZ SOLAR CRIA UM FORMATO DE ESTRELA DE 8 PONTAS (TAL QUAL OS PONTOS CARDEAIS DA SÍNTESE) DEVIDO A SOBREPosição DAS COBERTURAS

ABERTURA CENTRAL PARA ENTRADA DA ENERGIA SAGRADA, BEM COMO LUZ SOLAR E CHUVA

**INTERIOR TERREIRO**

ALTAR DO CONGÁ

ALTAR COM ELEMENTOS DOS ORIXÁS (ROCHAS E PLANTAS) CANALIZA A ENERGIA VINDA DO CÉU PELA ABERTURA SUPERIOR E DISTRIBUI EM TODO EDIFÍCIO

TRIANGULAÇÃO DOS PILARES EM CONCRETO DIRECIONANDO A ABERTURA E REFORÇANDO A CONEXÃO COM SAGRADO (CÉU) E REALIZA A DELIMITAÇÃO DO ALTAR NO CONGÁ DE FORMA SÓTL E REFORÇANDO SUA CENTRALIDADE E IMPORTÂNCIA

**COBERTURA DE SAPÊ**  
e = 20cm

**ESTRUTURA DE BAMBU GIGANTE AMARRADO**  
d = 20cm

**COBERTURA EM VIDRO LAMINADO E ESTRUTURA DE MADEIRA**

**ESTRUTURA CENTRAL DE SUSTENTAÇÃO DE AMBAS AS COBERTURAS EM CONCRETO ARMADO PILARES INCLINADOS E ANEL DE COMPRESSÃO**

**ESTRUTURA LATERAL DE SUSTENTAÇÃO DA COBERTURA DE VIDRO EM MADEIRA DE CUMARU**

**FECHAMENTO EM VIDRO COM ESTRUTURA DE MADEIRA DE CUMARU**

**PISO DE MADEIRA DE CUMARU**

**PASSARELA DE VIDRO LAMINADO E ESTRUTURA DE AÇO**

**PERSPECTIVA ISOMÉTRICA EXPLODIDA TERREIRO**

**PRÊMIO IAB RS - turmas 2023**

**3/4**

**INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL**